

Poupança tem retirada líquida de R\$ 46,3 bi até metade de abril

Governo de SP libera recursos para evitar colapso de hospital federal

Página 2

MP do Crédito quer alavancar R\$ 23 bi em financiamentos

Página 3

Itamaraty recebe visita do ministro de Negócios da Turquia

O Itamaraty recebeu na segunda-feira (25) a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, Mevlüt Çavuşoğlu, para uma reunião bilateral.

Durante encontro com o ministro das Relações Exteriores, Carlos Alberto França, foram discutidas iniciativas de cooperação nos setores de defesa, turismo, cultura, educação e investimentos. A questão da guerra na Ucrânia também foi tratada.

De acordo com o Itamaraty, a visita do ministro turco foi primeira de alto nível diplomático entre os dois países desde a visita do presidente Recep Tayyip Erdoğan, em 2010.

Mevlüt Çavuşoğlu também se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro. (Agência Brasil)

Governo brasileiro cumprimenta Macron por reeleição na França

O governo brasileiro emitiu na segunda-feira (25) comunicado em que envia cumprimentos ao presidente da França, Emmanuel Macron, reeleito no último domingo (24) para o comando do país europeu.

Macron obteve 58,5% dos votos válidos, derrotando a candidata de extrema-direita Marine Le Pen, que obteve 41,5% dos votos.

"O Brasil reafirma a disposição de trabalhar pelo aprofundamento dos laços históricos que unem os dois países e trazem benefícios mútuos a brasileiros e franceses e manifesta expectativa de seguir implementando a ampla agenda bilateral", diz a nota enviada pelo Ministério das Relações Exteriores ao presidente reeleito. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Terça: Sol com algumas nuvens. Não chove.

30° C
17° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

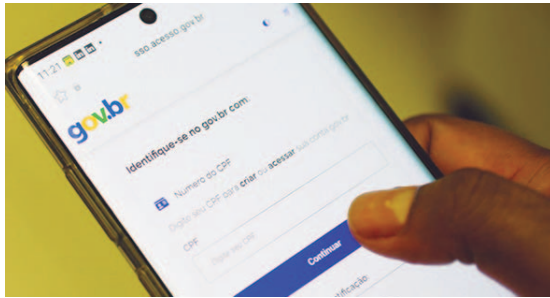
Comercial
Compra: 4,86
Venda: 4,86

Turismo
Compra: 4,84
Venda: 5,08

EURO

Compra: 5,20
Venda: 5,20

Novo dispositivo permitirá assinatura digital pela plataforma Gov.br



Página 26

A aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros está batendo recorde de retiradas em 2022. Até 14 de abril, os brasileiros sacaram R\$ 46,29 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou na segunda-feira (25) o Banco Central (BC).

Por causa da greve dos servidores do BC, a divulgação do relatório estava paralisada. Com a suspensão do movimento na semana passada, a apresentação de estatísticas está sendo gradualmente

retomada.

Apenas em março, os brasileiros sacaram R\$ 15,36 bilhões a mais do que depositaram na poupança. A retirada líquida é a maior registrada para o mês, desde o início da série histórica, em 1995. Nos 14 primeiros dias de abril, os saques superaram os depósitos em R\$ 5,92 bilhões.

Tradicionalmente, os primeiros meses do ano são marcados pelo forte volume de saques na poupança. Página 3

Twitter aceita oferta de compra feita por Elon Musk

A rede social Twitter anunciou na segunda-feira (25) que o conjunto das ações da companhia foi adquirido pelo empresário Elon Musk, fundador da empresa de carros Tesla.

Em comunicado sobre a transação, foi anunciado que o negócio foi fechado por US\$ 44 bilhões. Após a conclusão da negociação, o Twitter se tornará uma companhia privada, ou seja,

sem oferta pública na bolsa de valores e sem outros acionistas.

Segundo Brett Taylor, presidente do Conselho do Twitter e diretor executivo da empresa Salesforce, o colegiado realizou uma "análise profunda e abrangente da proposta de Musk com foco nos valores, certeza e financiamento". Ele acrescentou que essa decisão é a melhor para os atuais acionistas da plataforma. Página 26

Governo age para manter fornecimento de fertilizante, diz presidente

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na segunda-feira (25) que o governo federal tem atuação para garantir o abastecimento de fertilizantes no Brasil. Em discurso na abertura da 27ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow),

em Ribeirão Preto, no interior paulista, o presidente disse que o país tem obtido resultados, apesar dos embargos econômicos sofridos pela Rússia, um dos principais fornecedores de insumos, devido à guerra com a Ucrânia. Página 26

Esporte

Verstappen reage em Imola e estraga festa da Ferrari

As arquibancadas de Imola foram tomadas de vermelho na real expectativa de que a Ferrari pudesse vencer em casa, depois de um início de campeonato arrasador de Charles Leclerc, com duas vitórias e um segundo lugar. Mas não foi bem assim. A chuva persistente — e o formato diferenciado da etapa, com a primeira sprint do ano — trataram de bagunçar as coisas.

A sexta-feira de chuva fez do treino classificatório um caos, interrompido por quatro bandeiras vermelhas. Página 8



Red Bull conquista dobradinha em Imola

Fábio Quartararo vence em Portugal e França faz dobradinha no pódio



Quartararo vence em Portugal

Fábio Quartararo dominou o GP de Portugal. Largando na quinta posição do grid, já na quarta volta assumiu a liderança e não deu chances aos adversários, obtendo sua segun-

da vitória no circuito de Portimão. Segundo o piloto, sua Yamaha estava incrível. "Nos circuitos que não têm retas longas, a Yamaha é fantástica, mesmo que lhe falte potência. Essa foi

uma vitória que precisávamos muito; dei o máximo de mim", afirmou o francês que agora lidera o campeonato com 69 pontos. Johann Zarco, colocou outra bandeira francesa no pódio. O piloto, que largou na pole, não fez uma boa largada e caiu para a quarta posição atingindo a segunda colocação apenas na 17ª volta. "Estava motivado na corrida e me senti confiante com os pneus, mantive um bom ritmo, mas não consegui chegar em Quartararo... Na última volta concentrei-me em manter a vantagem sobre o Aleix, mas foi difícil mantê-la até ao final. O mundial? Não podemos correr sem acreditar, quase todos os pilotos têm capacidade de estar no pódio e se você conquistá-lo frequentemente, certamente estará na luta pelo título". Página 8

Victor Corrêa/Maicol Souza terminam em segundo no RS e assumem vice-liderança do campeonato

A dupla formada pelo mineiro Victor Corrêa e o catarinense Maicol Souza terminou no último domingo (24) na segunda posição na segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Rally. Os bicampeões brasileiros da equipe Unifenas/RT One chegaram a liderar o Rally Estação, mas foram superados

em apenas um segundo pela dupla goiana Luciano Fleck/Thiago Osternack, vencedores e líderes do certame. Com o resultado Corrêa/Souza assumem a vice-liderança da categoria Rally 5.

"O Rally Estação foi sensacional. A gente teve disputa do começo ao fim. Página 8

Enzo Fittipaldi brilha em Imola ao chegar em segundo após largar em 15º



Enzo Fittipaldi

Enzo Fittipaldi conquistou no domingo um pódio histórico na Fórmula 2, ao terminar a corrida principal da etapa de Imola, na Itália, com a segunda colocação. O piloto da Charouz largou da 15ª posição, e apostou em uma boa estratégia e com ultrapassagens

decisivas para conquistar o seu melhor resultado e também de seu time neste ano na categoria de acesso à Fórmula 1.

O brasileiro fez seu pit stop na sétima das 35 voltas, trocando os compostos macios pelos médios. Página 8

Desfiles no Sambódromo de São Paulo atraíram 64 mil pessoas

Os dois dias de desfiles das escolas de samba do grupo especial atraíram 64 mil pessoas ao Sambódromo do Anhembi, em São Paulo. A estimativa foi divulgada pela São Paulo Turismo (SPTuris).

A SPTuris informou, com base em dados repassados pela Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo, que na sexta-feira (22), primeiro dia de desfiles do grupo especial, 29 mil pessoas compareceram ao Sambódromo. Já no sábado (23), os desfiles atraíram 35 mil pessoas.

Além dos desfiles das 14 escolas do grupo especial, diversos blocos carnavalescos animaram as ruas da capital. Segun-

do a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), 17 blocos desfilaram entre os dias 21 e 24 de abril. Embora nem todos eles tenham confirmado sua participação no carnaval fora de época paulistano, a CET informou que eles ocorreram "de forma tranquila, sem ocorrências relevantes neste período".

A festa de carnaval, que deveria ocorrer entre os dias 26 de fevereiro e 10 de março, foi adiada por causa da pandemia do novo coronavírus (covid-19). Na cidade de São Paulo, a prefeitura determinou que os desfiles de escolas de samba teriam uma nova data para serem realizados: no feriado de Tiradentes. Mas a medida não contemplou os blo-

cos carnavalescos.

A prefeitura e representantes dos blocos ficaram então em um impasse, sem definir uma data para a sua realização. O Ministério Público de São Paulo foi acionado e solicitou à prefeitura que envie, até a primeira semana do mês de maio, um cronograma de reuniões com os blocos de rua para acertar uma nova data para o carnaval de rua neste ano de 2022.

A prefeitura tem proposto que eles desfilem em julho. "Os grandes blocos foram muito conscientes e aceitaram o apelo da prefeitura de não desfilarem agora. Estamos tendo pequenos movimentos nos bairros, sem nenhum problema agora. É um movimento totalmente natural dentro do processo, o que nos dá uma responsabilidade ainda maior, junto com a secretaria municipal de Cultura,



Alina Torres, e do governador, Rodrigo Garcia, de promover uma grande festa de carnaval de rua em 16 e 17 de julho", disse Ricardo Nunes, prefeito de São Paulo, na abertura dos desfiles

que desfilaram pelas ruas da capital paulista estava o tradicional Charanga do Franca. Já o Acadêmicos do Baixo Augusta, um dos maiores blocos de rua de São Paulo e que tradicionalmente passava pela Rua Augusta, este ano decidiu promover um festival no Vale do Anhangabaú.

Não foi divulgada uma estimativa de quantas pessoas estiveram pulando o carnaval nas ruas da capital.

Auração

A auração que definirá a grande campeã do carnaval de São Paulo acontece nesta terça-feira (26). Já na sexta-feira (29), será realizado o Desfile das Campeãs com a participação de oito agremiações: a campeã do Grupo de Acesso II, a primeira e a segunda colocadas do Grupo de Acesso I, além das cinco primeiras do Grupo Especial. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Seja qual for a escola de samba campeã do carnaval paulistano, o vereador-presidente Milton Leite (União) seguirá entre os bambas

PREFEITURA (São Paulo)

Seja qual for a escola de samba campeã do carnaval paulistano, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) já tá na passarela pela reeleição 2024

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Seja qual for a escola de samba campeã do carnaval paulistano, a deputada Leci Brandão seguirá sendo uma das maiores sambistas do Brasil

GOVERNO (São Paulo)

Seja qual a escola de samba campeã do carnaval paulistano, o governador Rodrigo Garcia (PSDB) já tá na passarela pela reeleição 2022

CONGRESSO (Brasil)

Seja qual a escola de samba campeã do carnaval paulistano, o candidato a deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) já tá na passarela 2022

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Seja qual for a escola de samba campeã do carnaval paulistano, Jair Bolsonaro (PL) já desfila nas passarelas do Brasil pela reeleição 2022

PARTIDOS

Seja qual a escola de samba campeã do carnaval paulistano, o candidato à Presidência João "Trabalhador" vai ter que remarcar o seu ...

(Brasil)

... Jantar. Em tempo : a "bateria" do bloco da 3ª Via (PSDB - MDB e União) pode atravessar os "sambas eleitorais" e passar fome de votos

ANO 30

Cesar Neto é jornalista e colunista de política na imprensa (Brasil) desde 1992. A coluna **cesarneto.com** virou referência da liberdade possível. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter @cesarnetoreal

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Redistribuídas - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Governo de SP libera recursos para evitar colapso de hospital federal

O governador Rodrigo Garcia liberou na segunda-feira (25) o repasse extra de R\$ 50 milhões para evitar o colapso no Hospital São Paulo, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), do Governo Federal. Serão destinados R\$ 50 milhões para auxiliar no custeio da unidade federal, e assim cobrir o déficit causado pela falta de investimentos do Governo Federal, bem como outros R\$ 8 milhões para a reforma do pronto-socorro.

"Fico feliz de ter tomado essa decisão de apoiar o Hospital São Paulo e, se tratando de saúde, a gente sabe que temos um grande desafio pela frente. Nós vamos cuidar, apoiar nesse momento que o hospital vive e

se colocar à disposição para os desafios futuros. Nosso estado mostrou para sociedade que é possível fazer mais. O que nós todos fizemos é um exemplo de combate a pandemia não só para o Brasil, mas para o mundo", disse Rodrigo.

O valor do custeio extra será pago em nove parcelas, sendo a primeira já na segunda-feira (25). O Governo de SP tem sido parceiro da unidade nos últimos anos e repassou desde 2011 R\$ 1,4 bilhão, sendo R\$ 560 milhões apenas nesta gestão.

Ao longo dos anos, o Governo do Estado de SP, além de financiar integralmente os seus mais de 100 hospitais estaduais, tem coberto o rombo causado pela falta de repasses obrigató-

rios de recursos do Governo Federal para o Hospital São Paulo, por meio de financiamento estadual extra, para que o hospital não feche as suas portas e deixe de atender a população.

"O Hospital São Paulo é um hospital universitário que exerce um papel fundamental na assistência aos pacientes da capital e região. Com este repasse do Governo de SP tem condições de voltar a atender os pacientes de média e alta complexidade", afirmou o Secretário de Estado da Saúde, Jean Gorinchteyn.

O repasse de R\$ 8 milhões liberados pelo Governo de SP será destinado às obras de adaptação e modernização do Hospital São Paulo. O recurso permitirá que a unidade federal

melhore o fluxo de atendimento aos pacientes adultos e pediátricos, e ofereça maior condições de segurança aos funcionários e todos que frequentam o hospital. Já os outros investimentos estaduais serão voltados para obras de alvenaria, elétrica e hidráulica, além de impactos na acessibilidade e na climatização.

Único hospital federal de atendimento SUS na capital paulista, o Hospital São Paulo segue funcionando graças ao financiamento extra do Governo do Estado de São Paulo. A unidade da Universidade Federal é referência para o Grande São Paulo, com atendimentos voltados para todas as especialidades médicas, recebendo inclusive pacientes de outros Estados.

Prefeitura recebe inscrições nos dias 25 e 26 de abril para mutirão de emprego

Com mais de 700 vagas de emprego nas áreas do comércio e serviços, a Prefeitura de São Paulo realiza no dia 29 de abril, das 8h às 17h, o Contrata - SP - Dia do Trabalho. A atividade integra a programação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho em celebração ao 1º de Maio. Para participar os trabalhadores devem se inscrever pelo Portal Cate no dia 26 de abril.

A equipe do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo fará a primeira triagem dos candidatos para convocar para as unidades Cen-

tral e Interligados, que receberão empresas para processos seletivos no local.

"Estamos preparando uma semana de ações a fim de intensificar atividades da Prefeitura voltadas a geração de emprego e renda. As empresas encontram no Contrata SP um suporte do Cate para os processos seletivos, podendo contar com um banco de talentos diversificado para preencher as oportunidades disponíveis. Nosso setor de captação de vagas, pode ser contratado até a véspera do evento para cadastrar novas oportunidades", explica a secretária de Desenvolvimento Econômico e Traba-

lho, Aline Cardoso.

Os candidatos encontrarão no mutirão vagas em supermercados em setores administrativos e operacionais; em lojas nos cargos de vendedores; atendentes e auxiliares em lanchonetes, cozinheiros, entre outras. Para a maioria das oportunidades os candidatos precisam ter entre o ensino fundamental e médio concluído - salários de até R\$ 3.500.

No atendimento presencial do Contrata SP - Dia do Trabalho, os interessados precisam levar RG, CPF e carteira de trabalho, que pode ser o modelo digital, além de cópias do currículo.

culo para poder deixar as empresas.

No Portal Cate, local para realizar as inscrições, os candidatos podem se inscrever para mais de 100 cursos e participar de oficinas rápidas para se sair bem nos processos seletivos e preparar um currículo adequado às exigências do mercado.

Serviço
Programação
Contrata SP - Dia do Trabalho
Inscrições: 26 de abril
Dia: 29 de abril (processo seletivo)
Horário: 8h às 17h

Felipe Salto toma posse como secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de SP

O governador Rodrigo Garcia empossou, na segunda-feira (25), o economista e mestre em Administração Pública e Governo, Felipe Scudeler Salto, como novo secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP).

A cerimônia, realizada no Palácio Clóvis Ribeiro, edifício-sede da Sefaz-SP na capital, reuniu políticos, funcionários e representantes de entidades de classe. Estavam presentes Henrique Meirelles, que esteve à frente da pasta até março deste ano, e o secretário executivo da Sefaz-SP, Tomás Bruginski. Também prestigiaram a solenidade os ex-ministros Mailson da Nóbrega e Nelson Machado.

"Agradeço e fico muito feliz com a presença do Felipe Salto na nossa equipe. Um jovem de 35 anos de idade, sem dúvida nenhuma um dos mais brilhantes economistas da sua geração. Um bom país só pode crescer, se desenvolver e ser justo quando homens e mulheres de bem se dispõem a entrar e se doar para a vida pública, como é o caso do Felipe", disse Rodrigo Garcia.

Ao fazer oficialmente a

transmissão do cargo de secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, Henrique Meirelles cumprimentou o novo secretário.

"Desejo a ele muito sucesso na função, que teve a honra de exercer por mais de três anos. Saio com a sensação de dever cumprido e com resultados importantes: um ambiente de negócios melhor em São Paulo, com menos burocracia e busca de mais investimentos; aumento da arrecadação, que alcançou R\$ 223 bilhões, caindo em até 20% a renúncia de receita por benefícios fiscais. São Paulo é hoje um modelo a ser seguido pelo Brasil em termos de equilíbrio fiscal, graças ao esforço desta gestão e de reformas importantes, como a da previdência e a administrativa. Renovo aqui meus votos de que a economia de SP siga firme e forte na geração de emprego e de renda para a população", disse Meirelles.

Ao receber os cumprimentos, Felipe Salto destacou a honra em ser indicado para assumir o desafio e enfatizou que sua gestão terá como base responsabilidade fiscal e res-

pensabilidade social.

"Para você financiar uma política pública de boa qualidade precisa ter contas públicas saneadas, que é o histórico de São Paulo. Vamos melhorar a execução dos investimentos, melhorar a execução das políticas sociais e, com o caixa de R\$ 35 bi que temos hoje, uma dívida pública em relação à receita de 113%, que é a mais baixa da história, há uma boa condição financeira para fazer isso", afirmou Felipe Salto.

O secretário afirmou, ainda, que a economia de São Paulo é destaque no cenário nacional: cresceu quase cinco vezes mais do que o Brasil de 2010 a 2021, 7,8% contra 1,8%. Em 2021, foi gerado o maior resultado fiscal da história e a menor dívida desde 1997. "Tudo isso tem um objetivo, melhorar a qualidade de vida das pessoas. Não se pode perder de vista a questão social, especialmente no pós-pandemia. Precisamos direcionar cada vez mais recursos àqueles que mais dependem do Estado", completou Salto.

Com ampla vivência na esfera pública, Salto foi diretor-executivo da Instituição Fiscal In-

dependente (IFI), no Senado Federal, trabalhou na assessoria do senador José Serra, com assuntos econômicos e fiscais, e foi consultor econômico, com foco em macroeconomia, contas públicas e contas externas.

O novo secretário recebeu o Prêmio de Melhor Dissertação conferido pelo GV/Pesquisa e o Prêmio Jabuti, ao obter a primeira colocação na categoria de Economia, com o livro "Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade", pela Editora Record, no qual organizou junto a Mansueto Almeida. Publicou duas obras pela Editora Saravia: "Contas públicas no Brasil" (2020) em parceria com Josué Pellegrini e, em 2022, "Reconstrução: o Brasil nos anos 20".

Felipe Salto ministrou aulas nos cursos de pós-graduação lato sensu da FGV/ESP, na área de macroeconomia e macroeconomia brasileira e, atualmente, ministra curso de Finanças Públicas no Mestrado Profissional em Economia do IDP (Instituto de Desenvolvimento e Pesquisa). Atualmente também é colunista do jornal O Estado de São Paulo.

Poupança tem retirada líquida de R\$ 46,3 bi até metade de abril

A aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros está batendo recorde de retiradas em 2022. Até 14 de abril, os brasileiros sacaram R\$ 46,29 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou na segunda-feira (25) o Banco Central (BC).

Por causa da greve dos servidores do BC, a divulgação do relatório estava paralisada. Com a suspensão do movimento na semana passada, a apresentação de estatísticas está sendo gradualmente retomada.

Apenas em março, os brasileiros sacaram R\$ 15,36 bilhões a mais do que depositaram na poupança. A retirada líquida é a maior registrada para o mês, des-

de o início da série histórica, em 1995. Nos 14 primeiros dias de abril, os saques superaram os depósitos em R\$ 5,92 bilhões.

Tradicionalmente, os primeiros meses do ano são marcados pelo forte volume de saques na poupança. O pagamento de impostos e despesas como material escolar e parcelamentos das compras de Natal impactam nas contas dos brasileiros no início de cada ano.

Em 2020, a poupança registrou captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia de covid-19 e o pagamento do auxílio emer-

gencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R\$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida – diferença entre saques e depósitos – só não foi maior que a registrada em 2015 (R\$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R\$ 40,7 bilhões). Nesses anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplicação.

Rendimento

Até recentemente, a poupan-

ça rendia 70% da Taxa Selic (juros básicos da economia). Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial (TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 11,75% ao ano.

O aumento dos juros, no entanto, foi insuficiente para fazer a poupança render mais que a inflação, provocando a fuga de alguns investidores. Nos 12 meses terminados em março, a aplicação rendeu 4,34%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA), que mede a inflação oficial, atingiu 11,3%. (Agência Brasil)

Confiança dos consumidores avança 3,8 pontos em abril, diz FGV

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) avançou 3,8 pontos em abril, para 78,6 pontos, o maior nível desde agosto de 2021 (81,8 pontos). Em médias móveis trimestrais, o índice variou 1,5 ponto, para 77,1 pontos.

Os dados foram divulgados na segunda-feira (25) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Segundo a coordenadora das Sondagens, Viviane Seda Bittencourt, os resultados positivos deste mês parecem estar relacionados ao fim do surto da variante Ômicron e ao anúncio de um pacote de medidas para aliviar a pressão da inflação e dos juros sobre as finanças familiares com a liberação de saques do FGTS, antecipação do décimo terceiro salário de aposentados e facilitação de acesso ao crédito.

"Houve diminuição do pessimismo com relação ao mercado de trabalho mas a alta da inflação e os juros elevados ainda preocupam as famílias, que continuam cautelosas com relação à realização de compras de alto valor", disse, em nota, a pesquisadora.

Em abril, a alta do ICC foi influenciada tanto pela melhora das avaliações sobre a situação atual quanto das expectativas para os próximos meses. O Índice de Situação Atual

(ISA) subiu 3,8 pontos, para 69,1 pontos e o Índice de Expectativas (IE) avançou 3,6 pontos, para 86,1 pontos, ambos alcançam os melhores resultados desde agosto de 2021 (69,8 e 90,9 pontos, respectivamente). Segundo o Ibre/FGV, nas avaliações sobre o momento, o destaque foi a melhora das avaliações dos consumidores com relação à situação financeira das famílias, cujo indicador subiu 5,5 pontos, para 62,4 pontos, maior nível desde outubro de 2021 (63,8 pontos). Houve melhora também da percepção do estado geral da economia. Neste caso, o indicador aumentou dois pontos, para 76,4 pontos.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o indicador que mede a perspectiva sobre a situação econômica geral nos próximos meses foi o que mais influenciou a alta da confiança no mês ao variar 8,3 pontos, para 101,6 pontos. Pelo terceiro mês houve melhora das expectativas para as finanças familiares, com alta de 1,2 ponto no indicador, para 90,9 pontos.

De acordo com a pesquisadora, apesar do resultado positivo das perspectivas sobre economia e finanças familiares, a intenção de compras de bens duráveis segue fraca e com tendência indefinida. (Agência Brasil)

MP do Crédito quer alavancar R\$ 23 bi em financiamentos

Uma medida provisória (MP) publicada na segunda-feira (25) no Diário Oficial da União pretende usar recursos de fundos garantidores (fundos que servem para cobrir eventuais calotes) para alavancar (servir de base) até R\$ 23 bilhões em financiamentos para empresas. Chamada de MP do Crédito, a MP 1.114/2022 integra o Programa Crédito Brasil Empreendedor.

Sem resultar em gastos adicionais para o Tesouro Nacional, a MP altera regras do Fundo Garantidor de Habitação Popular (FGHab), do Fundo Garantidor de Risco de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas e do Fundo Garantidor do Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac). As regras facilitam a utilização desses fundos para cobrir a inadimplência de empresas que conseguem crédito, o que agiliza a liberação de crédito pelos bancos.

Dos R\$ 23 bilhões que servirão para alavancar o crédito, R\$ 21 bilhões vêm do Programa Emergencial de Acesso a Crédito Fundo Garantidor para

Investimentos (Peac-FGI).

Os R\$ 2 bilhões restantes vêm do FGHab. A MP também permite que operações de crédito contratadas por meio do Programa Casa Verde e Amarela sejam cobertas pelo Fundo Garantidor de Habitação Popular.

"São recursos que estavam parados nos bancos. O Tesouro não terá desembolso. Com as medidas, o crédito foi ampliado e atinge um leque maior de empreendedores. Estamos democratizando o acesso das MPES, micro e pequenas empresas ao crédito em condições antes disponíveis apenas para empresas maiores", destacou, em nota, a secretária especial de Produtividade e Competitividade, Daniella Marques.

O Ministério da Economia também informou que dispensou a exigência de certidões negativas de débito para que as empresas tenham acesso a operações de crédito.

"Hoje, a principal dificuldade dos empreendedores para terem acesso ao crédito é a falta de garantias. O governo fe-

deral bancará essas garantias como forma de destravar a liquidez dos bancos para que mais empreendedores tenham acesso ao crédito", acrescentou o comunicado da pasta.Pronampe

Pronampe

O programa lançado na segunda-feira, em Brasília, também reeditou o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que fornece crédito a negócios de pequeno porte em 2020 e 2021. No início do mês, o Congresso tinha aprovado a extensão do Pronampe até dezembro de 2024.

Segundo o Ministério da Economia, o Pronampe pode movimentar até R\$ 50 bilhões em crédito neste ano ao ser associado ao Programa Crédito Brasil Empreendedor. A maior parte desse total virá dos bancos, informou o Ministério da Economia.

Outras medidas

Também foi lançado, em

Brasília, o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC), destinado a pessoas físicas ou jurídicas com receita bruta de até R\$ 300 milhões por ano. O Ministério da Economia estima que, até o fim do ano, esse programa libere R\$ 14 bilhões em crédito para as empresas, principalmente de médio porte.

O pacote também inclui a redução a zero da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) até o fim de 2023 para operações do Peac, do Pronampe e do PEC. O corte está oficializado desde o fim de março, quando o presidente Jair Bolsonaro publicou decreto com a medida.

O Programa Emergencial de Acesso a Crédito – Fundo Garantidor para Investimentos (Peac-FGI) terá juros máximos de 2,8% ao mês. No entanto, segundo o Ministério da Economia, na média ponderada as taxas precisarão ficar entre 1,5% e 1,75% ao mês, dependendo da modalidade, do perfil de empresa e do prazo da operação de crédito. (Agência Brasil)

46,7% dos empresários da construção estão preocupados com custos, segundo CBIC

A alta nos preços de insumos é o que mais tem preocupado empresários da construção civil. De acordo com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o problema foi mencionado por 46,7% dos empresários do setor, no levantamento Desempenho Econômico da Indústria da Construção Civil e Perspectivas, divulgado na segunda-feira (25).

É o percentual mais alto registrado desde o primeiro trimestre de 2015. Ainda segundo o levantamento, há sete trimestres consecutivos o alto custo dos insumos vem sendo apontado como o principal problema do setor.

Tendo por base o Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), a CBIC informou que a inflação registrada para materiais e equipamentos usados pelo setor ficou em 51,21% entre janeiro de 2020 e março de 2022.

Entre as variações expressivas destacadas pela CBIC figuram a de condutores elétricos (91,9%), tubos e conexões de PVC (91,8%), vergalhões e arames de aço ao carbono (81,5%) e eletroduto de PVC (70,8%).

Peso do PIB

O aumento de gastos acabou

por influenciar o Produto Interno Bruto (PIB) do setor, gerando crescimento de 9,7% em 2021. Segundo Ieda Vasconcelos, economista da CBIC, a variação do PIB da construção civil surpreendeu em 2021, mas isso se deve às bases de comparação, uma vez que, em 2020, houve um recuo de 6,7% nesse item.

"A projeção para 2022 é de crescimento de 2,5%, mas isso se deve também à base de comparação com os 9,7% de 2021. O problema é que, se continuarmos crescendo 2,5% ao ano, só em 2033 atingiremos o nível de atividades observado em 2014. Mantendo este índice, o setor vai trabalhar ainda por 11 anos abaixo do seu pico de atividades", explicou a economista.

Menor rentabilidade

Leda ressaltou que, mesmo com esse crescimento, o setor perdeu participação no PIB nacional, caindo para 2,6% em 2021. "É o menor patamar da história", explicou.

Para se ter uma ideia de como é ruim essa participação atual do setor de construção civil no PIB nacional, a CBIC o compara com os anos de pico – entre 2010 e 2014 –

quando o PIB se mantinha sempre acima de 6,2%, chegando a 6,5% em 2012.

O presidente da CBIC, José Carlos Martins, explicou esse crescimento do setor, que veio acompanhado de perda de participação no PIB do país. "O que cresceu foi o valor agregado, porque considero o aumento dos insumos. Isso acabou por tirar rentabilidade daqueles que executam as obras. Assim sendo, o resultado não ficou com o setor, mas com os fornecedores".

Alta de juros

Um outro fator que tem sido fonte de preocupação dos empresários do setor é a alta de juros. "A preocupação com a alta de insumos divide espaço com a preocupação que temos com a alta de juros", afirmou o presidente da CBIC.

Segundo ele, a preocupação com os juros é a que mais tem ganhado força, sendo citada entre os principais problemas da construção civil por 26,7% dos empresários do setor no primeiro trimestre de 2022.

"Este é o maior patamar desde o segundo trimestre de 2017 (27,9%). Em relação aos primeiros três meses de 2021, que era 11,6%, a alta dos ju-

ros foi de 15,1 pontos percentuais", detalhou.

Poder de compra

A alta dos juros dificulta também o poder de compra das famílias, o que preocupa a CBIC. Por isso, a entidade defende programas sociais voltados a habitações mais simples. "O Programa Casa Verde e Amarela é o que dá acesso ao primeiro imóvel de uma família", disse José Carlos Martins.

"Precisamos recompor o poder de compra das famílias. Além disso, estados que receberam menos apoio desse programa foram os que apresentaram os piores índices. Por isso, precisamos ter em mente o aspecto de que arrumar desequilíbrios regionais é muito importante", acrescentou ao citar Pará, Maranhão, Tocantins, Amapá, Roraima, Rondônia, Acre, Piauí, Paraíba, Amazonas, Alagoas, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Outra preocupação destacada pelos empresários consultados pela CBIC é a "falta ou o alto custo do trabalhador qualificado", citado por 18,2% dos participantes da pesquisa, além da demanda interna insuficiente, mencionada por 16,5% dos empresários. (Agência Brasil)

Correios fazem novo feirão para venda de imóveis

Nos próximos dias, um feirão dos Correios vai vender imóveis da estatal em cinco estados e no Distrito Federal. Na quinta-feira (28) há licitações programadas na Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Já no dia 5 de maio, as licitações agendadas são para os estados de São Paulo e Mato Grosso. Desde setembro de 2020, 52 imóveis dos Correios, já foram vendidos. O valor arrecadado nessas transações foi de R\$ 38,7 milhões.

Entre as oportunidades do feirão, um dos destaques é um prédio em Salvador, no bairro da Pituba. Com aproximadamente 35 mil metros quadrados (m²), o imóvel tem localização privilegiada na capital baiana, a apenas duas quadras da praia, em uma região que está entre as mais valorizadas da cidade. Segundo a estatal, considerando todo o terreno, o imóvel tem potencial construtivo estimado de até 105 mil m².

Outra oportunidade disponível é o imóvel que abrigava a Universidade dos Correios, em Brasília (DF). Localizado em um bairro de alto padrão da cidade, o complexo de mais de 212 mil m² conta com área construída de mais de 21 mil m², compreendendo 14 blocos divididos em pavimentos livres. Possui, ainda, auditório com estrutura de apoio para eventos, área para refeitório, amplos estacionamentos e área recreativa.

Em Minas Gerais, é possível investir com R\$ 150 mil na cidade de Patrocínio de Muriaé. Instalado no centro do município mineiro, o lote comercial conta com área total de 446,76 m² e área construída de 140 m². Em Belo Horizonte, o destaque se encontra no bairro de Prado. São quatro lojas de pavimento térreo com mais de 135 mil m² situadas na Avenida Amazonas, região de classe média alta da capital. Em São Paulo, os Correios

colocam à venda duas lojas comerciais no pavimento térreo da Galeria Nova Conceição. Com área útil de 262,2 m² e área construída de 329,47 m², o terreno está localizado em uma região servida por infraestrutura completa, como rede de energia elétrica, rede telefônica, água e esgoto, linhas regulares de transporte coletivo e serviços públicos comunitários.

Consultas

Interessados nas oportunidades, podem consultar as imagens panorâmicas de alguns dos imóveis à venda estão disponíveis no canal dos Correios no YouTube. Já no site do Feirão, é possível fazer buscas por tipo, localidade e finalidade dos imóveis, bem como obter outras informações sobre a descrição, documentação e a região em que se localizam.

Os interessados poderão visualizar as fotos e vídeos dos prédios, terrenos, lojas, apartamentos, imóveis comerciais e sobrelajes, além de agendar visitas presenciais. Os editais contendo o preço de venda e outros detalhes de cada certame também estão disponíveis na página dos Correios.

Como participar

As vendas dos imóveis dos Correios ocorrem em formatos eletrônico e presencial. Para participar no formato eletrônico, é necessário que os interessados se cadastrem na plataforma Licitações-e, do Banco do Brasil. Ao concluir o cadastro, pessoas físicas e jurídicas conseguem enviar propostas para participar da disputa online, realizada no site.

Para participar no formato presencial, é necessário entregar as propostas no local onde será realizado o certame ou nas agências do município onde estão localizados os imóveis, de acordo com o local e horário de atendimento descritos nos editais. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

Votener - Votantim Comercializadora de Energia Ltda.

CNPJ nº 03.964.802/0001-84

Relatório da Administração - Demonstrações Financeiras

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.as, as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios finais em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Queremos agradecer aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio, cooperação e confiança em nós depositada e, em especial aos nossos colaboradores pelo empenho apresentado.

A Diretoria

Balanço patrimonial - Em milhares de reais					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	2021	(Reapresentado)	2020		Nota	2021	(Reapresentado)	2020
Ativo					Passivo e patrimônio líquido				
Circulante					Reservas de lucro				
Caixa e equivalentes de caixa	5	33.035	67.362		Fornecedores	13	374.420	372.106	
Contas a receber de clientes	5	379.198	396.925		Contratos futuros de energia	8	767.493	674.523	
Outras contas a receber		12.259	12.259		Salários e encargos sociais	10	126.835	126.835	
Contratos futuros de energia	6	844.826	653.796		Incentivos de longo prazo	9	3.927	800	
Outras contas a receber		2.603	2.603		Outros passivos	10	1.156	1.156	
Quaisitativo		1.268.551	1.123.921		Arrendamentos		8.487	8.487	
Não circulante					Outros passivos		1.401	1.401	
Realização a longo prazo					Imóveis	13	1.100	1.100	
Tributos a recuperar		815	430		Imóvel circulante		1.904	1.904	
Contratos futuros de energia	8	2.962.195	1.232.319		Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.154	1.154	
Outros ativos	5	2.962.868	1.233.342		Arrendamentos		1.104	1.104	
Investimentos					Contratos futuros de longo prazo		15.223	277	
Imobilizado		32.516	33.012		Contratos futuros de energia	8	2.992.417	1.234.311	
Ativo não circulante		1.790	1.790		Outros passivos		3.022.238	2.246.478	
Direito de uso sobre contratos de arrendamentos		36.363	36.363		Quaisitativo		5.199.052	3.258.485	
Quaisitativo		1.268.551	1.123.921		Patrimônio líquido				
Total do ativo		4.326.453	2.384.249		Capital social		164.383	164.383	
					Reservas de lucros		4.238	4.238	
					Prejuízos acumulados		(49.204)	(49.204)	
					Reserva patrimonial		1.982	1.982	
					Total do patrimônio líquido		4.326.453	2.384.249	
					Total do passivo e patrimônio líquido		4.326.453	2.384.249	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		
Em 31 de dezembro de 2021		164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		

Notas explicativas (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					Demonstração do resultado				
					Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais				
	Nota	Capital social	De incentivos fiscais	Retenções		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido		
Em 1º de janeiro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Aumento de capital social							110.000		
Em 31 de dezembro de 2020		51.000	4.232	33.558		(23.451)	110.000		
Em 1º de janeiro de 2021	1.1.1 (a)	164.383	4.232	29.887		(72.062)	198.472		
Aumento de capital social		60.000					60.000		

Verstappen reage em Imola e estraga festa da Ferrari

Por Tiago Mendonça

As arquibancadas de Imola foram tomadas de vermelho na real expectativa de que a Ferrari pudesse vencer em casa, depois de um início de campeonato arrasador de Charles Leclerc, com duas vitórias e um segundo lugar. Mas não foi bem assim. A chuva persistente – e o formato diferenciado da etapa, com a primeira sprint do ano – trataram de bagunçar as coisas.

A sexta-feira de chuva fez do treino classificatório um caos, interrompido por quatro bandeiras vermelhas. Quem se saiu melhor nessas condições foi Max Verstappen, que registrou a pole position. Mas até ali não havia nada perdido: o rumo do GP da Emília Romagna poderia ter mudado a partir da sprint, no sábado.

Verstappen largou mal e Leclerc assumiu a ponta, liderando a maior parte da pequena corrida, de apenas 21 voltas. Porém, o desgaste excessivo dos pneus da Ferrari permitiu a aproximação e consequentemente a ultrapassagem de Verstappen a duas voltas da bandeira. Leclerc não



Verstappen vence com facilidade

teve como se defender. No domingo, eles se reencontraram na primeira fila para mais um duelo, novamente em pista úmida, e aí foi a vez de Leclerc fazer uma largada muito ruim. Saiendo da segunda posição, ele despençou para quarto lugar na primeira volta. A frustração da torcida ferrariista foi ainda maior porque, na chicane da Tamburlo, o espanhol Carlos Sainz Jr. – que já havia batido no treino classificatório de sexta – foi

atingido por Daniel Ricciardo e abandonou, preso na brita.

Coube a Leclerc a missão de tentar se recuperar. Ele ultrapassou Lando Norris na oitava de 63 voltas e passou a ser o terceiro colocado. Mas ameaçar a dupla da Red Bull lá na frente seria difícil. Sua última cartada veio na 49ª volta, quando parou pela segunda vez e colocou pneus macios, em uma tentativa de dar o pulo do gato.

Não funcionou muito bem,

porque tanto Sergio Pérez quanto Max Verstappen reagiram, fazendo a mesma coisa nas voltas seguintes. Mesmo assim, Leclerc estava mais rápido que Pérez e poderia brigar pelo segundo lugar, caso não cometesse um erro tolo, rodando e batendo na Variante Alta. O incidente e mais uma parada de box o jogaram para nono.

O monégasco ainda conseguiu minimizar o prejuízo terminando em sexto, mas sua imagem ao fim da prova era de absoluta desolação, especialmente assistindo à dobradinha da Red Bull na Itália. Verstappen foi perfeito ao fazer a pole, vencer a sprint, ganhar a corrida de ponta a ponta e ainda registrar a melhor volta, algo tão novo e raro que ainda nem tem nome no livro de recordes da F-1.

Destaque também para o excelente terceiro lugar de Lando Norris. Um fato curioso veio no final da prova, quando Max Verstappen deu uma volta em Lewis Hamilton, seu grande rival da temporada passada, em uma clara demonstração da falta de ritmo do carro da Mercedes (especialmente de Hamilton, que acabou em 13ª).

Enzo Fittipaldi brilha em Imola ao chegar em segundo após largar em 15º

Felipe Drugovich tem estratégia prejudicada pelo safety car e fecha 3ª etapa em décimo



Felipe Drugovich

Enzo Fittipaldi conquistou no domingo um pódio histórico na Fórmula 2, ao terminar a corrida principal da etapa de Imola, na Itália, com a segunda colocação. O piloto da Charouz largou da 15ª posição, e apostou em uma boa estratégia e com ultrapassagens decisivas para conquistar o seu melhor resultado e também de seu time neste ano na categoria de acesso à Fórmula 1.

O brasileiro fez seu pit stop na sétima das 35 voltas, trocando os compostos macios pelos médios. Enzo Fittipaldi se colocou como o sexto melhor entre os que pararam nos boxes, e passou a esperar pelas paradas dos rivais que largaram com pneus médios.

Em uma corrida que contou com nada menos do que quatro neutralizações, Fittipaldi sempre esteve próximo aos rivais, e avançou ao segundo lugar na penúltima volta, graças também duas ultrapassagens ousadas sobre Sargeant e Boschung na mesma volta (31).

"A sensação é inscrevível! A gente vinha de bons desempenhos em corridas, e hoje (domingo) deu tudo certo e encerramos um segundo lugar. A equipe e eu vinhamos batalhando por um resultado como este há algum tempo e conseguimos aqui em Imola. É o meu primeiro pódio na Fórmula 2, então este é um dia que eu já não vou esquecer", disse Fittipaldi, que tem os patrocinadores de Banco do Brasil, Claro, Bateria Moura, Gate.io, Fantom, Stake, Hyper X, Furia e PLGG.

O resultado obtido em Imola ainda colocou Enzo Fittipaldi no grupo dos dez melhores do campeonato, somando 18 pontos. É a primeira temporada completa do brasileiro na categoria que é considerada o último degrau para se alcançar a Fórmula 1.

O outro brasileiro na prova, Felipe Drugovich, mesmo repetindo a boa largada da corrida de sábado, teve frustrados seus planos de lutar pela vitória na corrida mais importante da rodada.

Depois de conquistar sete posições no sábado – cinco de-

las na primeira volta –, o piloto da equipe holandesa MP Motorsport novamente largou em 12º no domingo e antes mesmo da primeira curva já havia superado três concorrentes para fechar a primeira volta em 9º.

As primeiras voltas, porém, foram marcadas por duas intervenções do safety-car, que acabaria se tornando um dos principais protagonistas da corrida. Felipe Drugovich largou com pneus médios para esticar o primeiro "stint" e colocar os pneus super macios nas últimas voltas, uma estratégia que já o havia feito obter resultados positivos em outros finais de semana na Fórmula 2.

A segunda intervenção do safety-car, na quinta volta da prova, foi desastrosa para os pilotos que escolheram esta estratégia. Sabedor de que os pneus super macios não durariam nos quase 90% restantes de prova, o piloto de Maringá (PR) recorreu a estratégia combinada com a equipe e não entrou nos pits para a troca, enquanto os competidores que escolheram a estratégia oposta o fizeram.

Assim, a única opção de Felipe Drugovich era manter-se na pista o máximo possível e esperar por uma nova intervenção do safety-car, o que lhe permitiria recuperar o "prejuízo" em relação aos pilotos que já haviam trocado os pneus.

A esperada terceira intervenção do safety-car chegou, mas apenas quando faltavam cinco voltas para o final. Felipe Drugovich, então o líder, foi aos pits, trocou seus pneus, mas o resgate do carro acidentado demorou e a prova terminou em regime de safety-car. O brasileiro ainda assim marcou um ponto após terminar em 10º, mas foi superado na tabela de classificação pelo vencedor da prova, o francês Theo Pourchaire, um dos pilotos que saiu com a estratégia oposta e aproveitou a segunda intervenção do carro de segurança.

A próxima etapa da Fórmula 2 será disputada entre os dias 19 e 21 de maio, no Circuito de Barcelona, na Espanha.

Fábio Quartararo vence em Portugal e França faz dobradinha no pódio



Marc venceu a batalha com seu irmão pelo sexto posto

Por Jârcio Baldi

Fábio Quartararo dominou o GP de Portugal. Largando na quinta posição do grid, já na quarta volta assumiu a liderança e não deu chances aos adversários, obtendo sua segunda vitória no circuito de Portimão. Segundo o piloto, sua Yamaha estava incrível. "Nos circuitos que não têm retas longas, a Yamaha é fantástica, mesmo que lhe falte potência. Essa foi uma vitória que precisávamos muito; dei o máximo de mim", afirmou o francês que agora lidera o campeonato com 69 pontos. Johann Zarco, colocado na quarta posição, colocou outra bandeira francesa no

pódio. O piloto, que largou na pole, não fez uma boa largada e caiu para a quarta posição atingindo a segunda colocação apenas na 17ª volta. "Estava motivado na corrida e me senti confiante com os pneus, mantive um bom ritmo, mas não consegui chegar em Quartararo... Na última volta concorrentei-me em manter a vantagem sobre o Alex, mas foi difícil mantê-la até ao final. O mundial? Não podemos correr sem acreditar, quase todos os pilotos têm capacidade de estar no pódio e se você conquistá-lo frequentemente, certamente estará na luta pelo título".

No final tentei passar Zarco mas não tinha tração". Com relação à sua classificação no campeonato o piloto comentou: "Para mim é uma situação diferente lutar pelo campeonato, mas estou calmo e feliz por estar entre os primeiros".

Alex Rins foi a sensação do GP. Devido a um erro na estratégia dos treinos classificatórios o piloto largou em 23ª, na penúltima posição do grid mas, cinco curvas após a largada Rins já ocupava a 8ª posição. O espanhol chegou em quarto com sua Suzuki e agora divide a liderança do campeonato com Fabio Quartararo. "É cedo para pensar na conquista do mundial", afirmou. O espanhol disse que pensou no pódio e tentou

atacar Alex Espargaró, mas como seu pneu dianteiro desgastou demais no início da prova ele começou a ter problemas de aderência nas curvas, então preferiu cruzar a linha de chegada e segurar a quarta posição pensando nos pontos para o campeonato.

Marc Márquez obteve mais um sexto lugar numa bela batalha com seu irmão mais novo, Alex. "Esperávamos lutar pelas cinco primeiras posições, mas o final de semana não foi muito bom para nós, em nenhum momento me senti confortável sobre a moto. Espero que para o GP de Jerez, nesse próximo domingo, possamos lutar pelo pódio" afirmou o octacampeão.

Na Moto2 um grande acidente envolvendo vários pilotos fez com que a bandeira vermelha fosse acionada. Uma poça d'água na curva 2 fez com que os pilotos fossem caindo um a um, perfazendo um total de doze, que ficaram fora da segunda largada. Numa mini corrida de sete voltas o americano Joe Roberts obteve sua primeira vitória na categoria.

Na Moto3, o brasileiro Diogo Moreira, ficou em 10º após ser punido com a perda de duas posições por exceder os limites da pista na última volta. A próxima etapa acontece já nesse próximo final de semana em Jerez na Espanha.

Brasileiro de Rally

Victor Corrêa/Maicol Souza terminam em segundo no RS e assumem vice-liderança do campeonato

A dupla formada pelo mineiro Victor Corrêa e o catarinense Maicol Souza terminou no último domingo (24) na segunda posição na segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Rally. Os bicampeões brasileiros da equipe Unifinas/RT One chegaram a liderar o Rally Estação, mas foram superados em apenas um segundo pela dupla goiana Luciano Fleck/Thiago Osternack, vencedores e líderes do certame. Com o resultado Corrêa/

Souza assumem a vice-liderança da categoria Rally 5.

"O Rally Estação foi sensacional. A gente teve disputa do começo ao fim. Entramos na última Especial meio segundo na frente do Luciano e Thiago, mas eles fizeram uma Especial perfeita. Eu acabei perdendo tempo e eles nos superaram. Este segundo lugar valeu demais, porque a disputa sobretudo engrenagem nosso esporte. Quatro segundos de diferença depois de

mais de 100 quilômetros de rali mostram como a gente rala e faz o esporte acontecer", enaltece o piloto Victor Corrêa.

"Hoje (domingo) andamos forte. Fizemos o possível dentro das condições que tínhamos, mas o primeiro lugar escapou por pouco", contou o Maicol Souza. "O campeonato é longo, tem muito rali pela frente. Vamos lutar pelo título até o final", assegura o navegador de Itajaí (SC).

"Estamos felizes, foi um fim

de semana bom. Apesar dos probleminhas que tivemos, conseguimos um quarto e um segundo lugar, que nos deram a vice-liderança do campeonato. Agora vamos buscar bons resultados nas próximas etapas, e acredito que vamos tentar tirar a diferença para os líderes", finaliza o representante de Alfenas, sul de Minas Gerais.

A terceira rodada do Campeonato Brasileiro de Rally será nos dias 21 e 22 de maio, em Erechim (RS).

Cuidados para prevenir a Covid 19:

- Use máscaras
- Lave bem as mãos
- Evite aglomerações



TOTVS LARGE ENTERPRISE TECNOLOGIA S.A.

CNPJ/ME nº 02.733.077/0001-71

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINIM DO 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS Large Enterprise Tecnologia S.A., submeteu à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, elaboradas com base nos dados emitidos pelos auditores independentes, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O ano de 2021, segundo ano da pandemia global da Coronavírus, foi marcado pelo avanço da vacinação pelo mundo. O Brasil fechou o ano com cerca de 80% da sua

população alvo vacinada com as duas doses, desempenho considerado positivo no âmbito da América do Sul e acima da média de países desenvolvidos, como os Estados Unidos e o Reino Unido, e próximo ao desempenho da Alemanha. No Brasil, a vacinação seguiu observando novas ondas de contágio, a expectativa é que não haja a mesma proporção de casos graves ao do início da pandemia.

A despeito dos desafios e cenários econômicos, o desempenho financeiro operacional tem como principais destaques: (i) aumento da margem bruta de 2021 em 72,8% (66,8%

em 31 de dezembro de 2020); (ii) eficiência gerada nos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, sendo que a representação destas despesas sobre a receita líquida da Companhia passou de 10,5% em 2020 para 8,8% em 2021, o que reflete a margem líquida de operação continuada de 2021 em 27,7% (25,8% em 31 de dezembro de 2020).

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Receita líquida de software	19.225,23	188.633
Custo de software	(6.212,10)	(62.618)
Resultado Bruto	13.013,13	126.015
Recargas (Despesas) Operacionais	17	(19.489)
Pesquisa e desenvolvimento	17	(32.686)
Despesas comerciais e marketing	17	(12.828)
Despesas gerais e administrativas	17	(6.223)
Outras receitas operacionais	17	3.583
Lucro antes dos efeitos financeiros e da equivalência patrimonial	109.208	68.049
Resultados financeiros	9	7.195
Despesas financeiras	18	(12.988)
Resultado da equivalência patrimonial	9	(15.159)
Lucro antes da tributação imposto renda e contribuição social	88.116	68.695
Imposto de renda e contribuição social corrente	(24.926)	(13.237)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.963)	(1.963)
Total do imposto de renda e contribuição social	(26.889)	(20.888)
Prejuízo líquido do exercício descontinuada	62.327	(1.077)
Lucro líquido do exercício	61.227	47.810

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABANDONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	61.227	47.810
Outros resultados abrangentes a serem reconhecidos para o resultado do exercício em períodos subsequentes	(28)	332
Outros resultados abrangentes	(28)	332
Resultado abrangente do exercício	61.199	48.142

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.475	1.475
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social e operação descontinuada	8.206	69.005
Imposto de renda e contribuição social	(1.375)	1.587
Depreciação e amortização	1.736	659
Provisão para perda esperada	7	1.428
Equivalência patrimonial	20	15.165
Provisão para contingências	1	2.759
Provisão (reversão) de outros obrigações e outros	1	277
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	1	18.747
Variação em caixa e passivos operacionais	122.118	83.392
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(3.209)	12.860
Depósitos a recuperar	1.452	10.002
Depósitos judiciais	2.840	(845)
Outros ativos	2.581	(746)
Fornecedores	2.591	(746)
Outros passivos	111.323	101.642
Caixa gerado nas operações	(20.831)	(171)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.024)	(14.248)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90.288	81.148
Fluxo de caixa das atividades de investimento	9	31,29
Aumento da caixa em controles/coligadas	9	31,29
Dividendos recebidos	1.208	2.281
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	(6.380)	(75)
Aquisição de controle líquido do caixa	4	(1.883)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	7	(7.985)
Valor da venda de ativos imobilizados	1	14.857
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(8.712,14)	(17,13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	14	1.680,00
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	1.680,00
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(11.322)	-
Variação em caixa e passivos das atividades de financiamento	1.668,87	(6,34)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(112,91)	69,89
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	62.883	175.834

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABANDONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	61.227	47.810
Outros resultados abrangentes a serem reconhecidos para o resultado do exercício em períodos subsequentes	(28)	332
Outros resultados abrangentes	(28)	332
Resultado abrangente do exercício	61.199	48.142

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.475	1.475
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social e operação descontinuada	8.206	69.005
Imposto de renda e contribuição social	(1.375)	1.587
Depreciação e amortização	1.736	659
Provisão para perda esperada	7	1.428
Equivalência patrimonial	20	15.165
Provisão para contingências	1	2.759
Provisão (reversão) de outros obrigações e outros	1	277
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	1	18.747
Variação em caixa e passivos operacionais	122.118	83.392
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(3.209)	12.860
Depósitos a recuperar	1.452	10.002
Depósitos judiciais	2.840	(845)
Outros ativos	2.581	(746)
Fornecedores	2.591	(746)
Outros passivos	111.323	101.642
Caixa gerado nas operações	(20,831)	(171)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,024)	(14,248)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90,288	81,148
Fluxo de caixa das atividades de investimento	9	31,29
Aumento da caixa em controles/coligadas	9	31,29
Dividendos recebidos	1,208	2,281
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	(6,380)	(75)
Aquisição de controle líquido do caixa	4	(1,883)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	7	(7,985)
Valor da venda de ativos imobilizados	1	14,857
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(8,712,14)	(17,13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	14	1,680,00
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	1,680,00
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(11,322)	-
Variação em caixa e passivos das atividades de financiamento	1,668,87	(6,34)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(112,91)	69,89
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	62,883	175,834

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABANDONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	61.227	47.810
Outros resultados abrangentes a serem reconhecidos para o resultado do exercício em períodos subsequentes	(28)	332
Outros resultados abrangentes	(28)	332
Resultado abrangente do exercício	61.199	48.142

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.475	1.475
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social e operação descontinuada	8.206	69.005
Imposto de renda e contribuição social	(1.375)	1.587
Depreciação e amortização	1.736	659
Provisão para perda esperada	7	1.428
Equivalência patrimonial	20	15.165
Provisão para contingências	1	2.759
Provisão (reversão) de outros obrigações e outros	1	277
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	1	18.747
Variação em caixa e passivos operacionais	122.118	83.392
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(3.209)	12.860
Depósitos a recuperar	1.452	10.002
Depósitos judiciais	2.840	(845)
Outros ativos	2.581	(746)
Fornecedores	2.591	(746)
Outros passivos	111.323	101.642
Caixa gerado nas operações	(20,831)	(171)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,024)	(14,248)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90,288	81,148
Fluxo de caixa das atividades de investimento	9	31,29
Aumento da caixa em controles/coligadas	9	31,29
Dividendos recebidos	1,208	2,281
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	(6,380)	(75)
Aquisição de controle líquido do caixa	4	(1,883)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	7	(7,985)
Valor da venda de ativos imobilizados	1	14,857
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(8,712,14)	(17,13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	14	1,680,00
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	1,680,00
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(11,322)	-
Variação em caixa e passivos das atividades de financiamento	1,668,87	(6,34)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(112,91)	69,89
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	62,883	175,834

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABANDONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	61.227	47.810
Outros resultados abrangentes a serem reconhecidos para o resultado do exercício em períodos subsequentes	(28)	332
Outros resultados abrangentes	(28)	332
Resultado abrangente do exercício	61.199	48.142

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.475	1.475
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social e operação descontinuada	8.206	69.005
Imposto de renda e contribuição social	(1.375)	1.587
Depreciação e amortização	1.736	659
Provisão para perda esperada	7	1.428
Equivalência patrimonial	20	15.165
Provisão para contingências	1	2.759
Provisão (reversão) de outros obrigações e outros	1	277
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	1	18.747
Variação em caixa e passivos operacionais	122.118	83.392
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(3.209)	12.860
Depósitos a recuperar	1.452	10.002
Depósitos judiciais	2.840	(845)
Outros ativos	2.581	(746)
Fornecedores	2.591	(746)
Outros passivos	111.323	101.642
Caixa gerado nas operações	(20,831)	(171)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,024)	(14,248)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90,288	81,148
Fluxo de caixa das atividades de investimento	9	31,29
Aumento da caixa em controles/coligadas	9	31,29
Dividendos recebidos	1,208	2,281
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	(6,380)	(75)
Aquisição de controle líquido do caixa	4	(1,883)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	7	(7,985)
Valor da venda de ativos imobilizados	1	14,857
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(8,712,14)	(17,13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	14	1,680,00
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	1,680,00
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(11,322)	-
Variação em caixa e passivos das atividades de financiamento	1,668,87	(6,34)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(112,91)	69,89
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	62,883	175,834

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABANDONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	61.227	47.810
Outros resultados abrangentes a serem reconhecidos para o resultado do exercício em períodos subsequentes	(28)	332
Outros resultados abrangentes	(28)	332
Resultado abrangente do exercício	61.199	48.142

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.475	1.475
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social e operação descontinuada	8.206	69.005
Imposto de renda e contribuição social	(1.375)	1.587
Depreciação e amortização	1.736	659
Provisão para perda esperada	7	1.428
Equivalência patrimonial	20	15.165
Provisão para contingências	1	2.759
Provisão (reversão) de outros obrigações e outros	1	277
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	1	18.747
Variação em caixa e passivos operacionais	122.118	83.392
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(3.209)	12.860
Depósitos a recuperar	1.452	10.002
Depósitos judiciais	2.840	(845)
Outros ativos	2.581	(746)
Fornecedores	2.591	(746)
Outros passivos	111.323	101.642
Caixa gerado nas operações	(20,831)	(171)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,024)	(14,248)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90,288	81,148
Fluxo de caixa das atividades de investimento	9	31,29
Aumento da caixa em controles/coligadas	9	31,29
Dividendos recebidos	1,208	2,281
Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	(6,380)	(75)
Aquisição de controle líquido do caixa	4	(1,883)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	7	(7,985)
Valor da venda de ativos imobilizados	1	14,857
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(8,712,14)	(17,13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	14	1,680,00
Pagamento de empréstimos e financiamentos	14	1,680,00
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(11,322)	-
Variação em caixa e passivos das atividades de financiamento	1,668,87	(6,34)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	(112,91)	69,89
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	62,883	175,834

A Administração

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABANDONADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	61.227	47.810
Outros resultados abrangentes a serem reconhecidos para o resultado do exercício em períodos subsequentes	(28)	332
Outros resultados abrangentes	(28)	332
Resultado abrangente do exercício	61.199	48.142

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 - (Em milhares de Reais)

	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.475	1.475
Lucro antes da tributação do imposto de renda e contribuição social e operação descontinuada	8.206	69.005
Imposto de renda e contribuição social	(1.375)	1.587
Depreciação e amortização	1.736	659
Provisão para perda esperada	7	1.428
Equivalência patrimonial	20	15.165
Provisão para contingências	1	2.759
Provisão (reversão) de outros obrigações e outros	1	277
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	1	18.747
Variação em caixa e passivos operacionais	122.118	83.392
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	(3.209)	12.860
Depósitos a recuperar	1.452	10.002
Depósitos judiciais	2.840	(845)
Outros ativos	2.581	(746)
Fornecedores	2.591	(746)
Outros passivos	111.323	101.642
Caixa gerado nas operações	(20,831)	(171)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9,024)	(14,248)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	90,288	81,148
Fluxo de caixa das atividades de investimento	9	31,2

Journal of Management Education 36(10) 1039-1054



ASSOCIAÇÃO SANTA MARCELINA

C.N.P.J. 00.742.855/0001-10

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em Reais)

20 Outras receitas

Ensinio básico
Serviços voluntários recebidos
Receitas patrimoniais (I)
Receitas de aluguel
Receitas transitórias e eventuais

2021	2020
5.007.949,98	5.275.803,94
901.562,93	354.793,98
223.840,00	233.058,43
50.000,00	20.848,17
6.189.462,90	5.905.354,52

Ensinio superior
Serviços voluntários recebidos
Receitas patrimoniais (I)
Receitas de aluguel
Receitas transitórias e eventuais

2021	2020
320.687,52	608.226,72
820.340,12	175.074,56
59.916,07	35.869,27
0,00	1.462,00
1.200.944,61	823.632,84

(I) Receitas patrimoniais refere-se à recuperação de despesas, utilidades e descontos ocorridos em folha de pagamento, eventos e promoções sociais, entre outros. 21 Outras despesas

Ensinio básico
Despesas com pessoal (administrativo)
Despesas administrativas
Despesas com serviços voluntários
Despesas fiscais e tributárias (I)
Resultado na base de bens do ativo imobilizado

2021	2020
(17.487.759,72)	(16.544.221,43)
(15.314.682,91)	(20.078.590,14)
(5.007.950,98)	(5.275.803,94)
(6.533.358,72)	(37.715,11)
(2.293.953,30)	-
(55.006.961,55)	(41.934.730,62)

Ensinio superior
Despesas com pessoal (administrativo)
Despesas administrativas
Despesas fiscais e tributárias (I)
Despesas com serviços voluntários
Resultado na base de bens do ativo imobilizado

2021	2020
(11.134.911,17)	(12.482.734,69)
(1.354.478,37)	(10.641.110,00)
(4.311.441,78)	(94.039,58)
(320.687,52)	(608.226,72)
(1.521.159,85)	-
(22.802.863,33)	(23.826.111,92)

(I) As despesas fiscais e tributárias tiveram um aumento expressivo em 2021, face ao reconhecimento do parcelamento efetuado junto à Receita Federal, no valor de R\$ 10.787.513,09 (nota 12). 22 Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras
Resultados de aplicações financeiras
Juros e multas ativas
Descontos obtidos

2021	2020
8.398.966,35	3.208.457,72
1.584.478,37	4.564.044,69
587.608,17	366.914,49
10.561.050,89	8.139.416,90

Despesas financeiras
Juros passivos
Títulos bancários e cartão
Multas passivas
Descontos condicionais (K)

2021	2020
(3.970,50)	(21.766,89)
(130.872,72)	(177.403,69)
(154,88)	(5.141,00)
(2.153.448,14)	(10.306.599,78)
(2.284.466,34)	(10.511.911,36)

Resultado líquido

(K) O aumento expressivo dos Descontos Condicionais no exercício de 2020 decorre de descontos concedidos a alunos que esferem algum impacto econômico em face à pandemia de Coronavírus, principalmente à forma de educação básica. 23 Adequação das receitas com as despesas com pessoal A entidades educacionais de ensino superior devem evidenciar a adequação das receitas com as despesas de pessoal, segundo parâmetros estabelecidos pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação e sua regulamentação. Desta forma, a Associação aplicou o percentual de 18,14%, de suas Receitas de Anuidades Escolares em Despesas com Pessoal (area Im-descontos), conforme demonstrado a seguir (valores extraídos da demonstração do resultado do período):

Receita de Anuidades Escolares - Ensino Superior
Despesas com Pessoal - Doctore - Ensino Superior
Percentual de adequação (VI-Despesa - VI-Receita)

2021	2020
133.726.572,40	133.726.572,40
24.170.739,37	24.170.739,37
108.555.833,03	109.555.833,03

24 Receitas (despesas) - Serviços voluntários Conforme determinado pela ITG 2002, para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucro, a Associação identifica e mensura os trabalhos voluntários recebidos durante o exercício de 2021 e 2020. O valor do trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos. Nenhum dos valores teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, nos grupos de outras receitas e outras despesas, na demonstração do superávit, sem efeito no resultado do exercício. 25 Cobertura de seguros Em 31 de dezembro de 2021 a Associação possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. A Administração, baseada na orientação desses consultores, considera as coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas. 26 Instrumentos financeiros A Associação opera apenas com instrumentos financeiros de baixo risco, não envolvendo operações de compra e venda de ativos e passivos, bem como a constituição de fundos de investimento. A Associação possui uma carteira de investimentos em títulos de renda fixa, cuja composição é detalhada no Anexo III. Os investimentos são realizados com o objetivo de garantir a liquidez das operações e a preservação do patrimônio líquido. A Associação possui uma carteira de investimentos em títulos de renda fixa, cuja composição é detalhada no Anexo III. Os investimentos são realizados com o objetivo de garantir a liquidez das operações e a preservação do patrimônio líquido. A Associação possui uma carteira de investimentos em títulos de renda fixa, cuja composição é detalhada no Anexo III. Os investimentos são realizados com o objetivo de garantir a liquidez das operações e a preservação do patrimônio líquido.

Custo da Isenção Usuário-INSS- Empresa
Custo da Isenção Usuário-INSS- FAF
Custo da Isenção Usuário-INSS- Terceiros

2021	2020
19.368.242,25	17.314.200,22
877.066,96	877.066,96
4.320.745,68	3.871.193,63
24.566.014,49	21.962.560,81

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

OPFIS e receitas de prestação de serviços

de dezembro de 2020. Todos os processos citados se encontram em fase de instrução e pendente de decisão definitiva até data de encerramento desta demonstração contábil em 31/12/2022. Atendendo aos requisitos e normas vigentes em vigor, a Associação se encontra em condições de regularidade quanto à entrega protocolada dos relatórios anuais de monitoramento. **Gratuidades** A Associação Santa Marcelina e suas mantidas oferecem gratuidades integrais (100%) e parciais (50%), para alunos da educação básica e do ensino superior. Além disso, no ensino superior, após adesão ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) em 22 de dezembro de 2010, também são concedidas bolsas de estudos integrais (100%) e parciais (50%), de acordo com a Lei nº 11.096/2005. As gratuidades são concedidas mediante análise prévia e comprovação do perfil socioeconômico, conforme disposto na Lei Complementar 187, Artigo 19, § 1º. As quantidades de alunos e benefícios concedidos no exercício 2021 podem ser assim demonstrados:

EDUCAÇÃO BÁSICA									
Bolsas de estudos concedidas									
Total matriculados	100%	50%	live 100%	live Parcial	Total beneficiados				
1.172	382	10	163	32	1.659				
3.766	754	10	163	32	859				
744	89	6	10	10	154				
5.682	1.216	17	246	62	1.543				

ENSINO SUPERIOR - CURSOS SEMESTRAIS									
1º SEMESTRE 2021									
Bolsas de estudos concedidas									
Total matriculados	PROUNI 100%	PROUNI 50%	100%	50%	Convenção coletiva				
2.755	397	24	81	2	57				
720	0	0	0	0	0				
678	0	0	0	0	0				
4.053	397	24	81	2	61				

2º SEMESTRE 2021									
Bolsas de estudos concedidas									
Total matriculados	PROUNI 100%	PROUNI 50%	100%	50%	Convenção coletiva				
2.755	397	24	81	2	57				
720	0	0	0	0	0				
678	0	0	0	0	0				
4.053	397	24	81	2	61				

ENSINO SUPERIOR - CURSOS ANUAIS									
Bolsas de estudos concedidas									
Total matriculados	PROUNI 100%	PROUNI 50%	100%	50%	Convenção coletiva				
100	18	19	0	1	1				
100	18	19	0	1	1				

Em atendimento à Portaria MEC nº 15/2017 as gratuidades concedidas podem ser assim demonstradas, de acordo com o item 3 do Anexo V:

2021				2020			
Ensinio básico		Ensinio superior		Ensinio básico		Ensinio superior	
Quantidade	Valores (R\$)	Quantidade	Valores (R\$)	Quantidade	Valores (R\$)	Quantidade	Valores (R\$)
5.682	104.153.593,34	5.900	107.353.024,20	41	212.115,00	57	273.685,00
2.116	14.874.872,00	1.211	14.484.722,00	66	875.490,40	72	875.490,40
10	188.847,00	7	297.474,00	2	6.648,00	2	6.648,00
248	5.827.176,57	256	5.947.370,00	50	1.937.740,00	50	1.937.740,00
62	940.616,80	64	940.616,80	0	-	0	-
0	-	0	-	0	-	0	-
1.543	21.831.515,37	1.558	21.351.310,80	593	20.919.128,88	606	19.909.984,34

Quantidade de bolsas de estudos ofertadas

Quantidade de demonstrativos em atendimento à Portaria MEC nº 15/2017, de acordo com o Anexo XIII:

APURAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA RECEITA FETIVAMENTE RECEBIDA

	Educação Básica	Educação Superior	Consolidado	Educação Básica	Educação Superior	Consolidado
MINISTRÁRIOS A RECEBER NO FIM DO EXERCÍCIO						
a) RECEITA BRUTA DE MINISTRÁRIOS DO EXERCÍCIO	3.402.574,57	3.539.234,30	6.941.788,87	3.357.543,95	3.535.138,22	7.892.682,17
b) DESCONTOS CONCRETOS	14.514.593,14	18.238.375,31	32.752.968,45	14.514.593,14	18.238.375,31	32.752.968,45
c) VALOR DAS BOLSAS DE ESTÚDIO INTERESSA E FERRACAS (COSTEIO DE LUGAR) DE 2020	15.515.732,00	17.473.884,86	32.989.616,86	14.722.200,33	18.002.138,40	32.724.338,73
d) VALOR DAS BOLSAS DE ESTÚDIO INTERESSA E FERRACAS (COSTEIO DE LUGAR) DE 2021	-	(1.878.884,86)	(1.878.884,86)	-	(1.720.254.338,73)	(1.720.254.338,73)
e) VALOR DE OUTRAS BOLSAS DE ESTÚDIO INTERESSA E FERRACAS	(6.667.795,79)	(1.540.593,38)	(8.208.389,15)	(6.629.130,50)	(1.595.490,40)	(8.224.620,90)
f) DEVOÇÕES E CANCELAMENTOS DE MINISTRÁRIOS DO EXERCÍCIO	(248.552,26)	(1.194.038,48)	(1.442.590,74)	(176.132,52)	(1.348.895,88)	(1.766.028,40)
g) DESCONTOS CONCRETOS	10.047.512,75	10.047.512,75	20.095.025,50	10.047.512,75	10.047.512,75	20.095.025,50
h) MINISTRÁRIOS A RECEBER NO FIM DO EXERCÍCIO	12.698.989,50	(5.527.982,93)	7.170.996,57	10.424.578,57	(3.539.234,30)	6.885.344,27
i) TOTAL RECEITA ANUAL FERRACAS RECEBIDA	79.211.525,31	101.554.462,24	180.765.987,55	75.538.472,87	103.884.389,88	160.512.862,75

João Hagop Nercessian – Diretor Geral
Paula Duarte Silveira – Contadora CRC-SP nº 1SP 176.292/O-2

[illegible]

Deloitte. DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Audítores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

São Paulo, 25 de março de 2022

Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

Deloitte. DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Audítores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

São Paulo, 25 de março de 2022

Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

ESTRELA SSC HOLDINGS S.A.
CNPJ nº 29.400.630/001-35 - NIRE 35.300.512.595

[illegible]

milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

[illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible]

Rafael Reva - CRC 053271/O-0 - CPF: 042.236.189-54

Diretoria	
Fábio Rogério Zanfelice - Diretor Presidente	Carlos Guerra Farias - Diretor
Contador:	
Rafael Reva - CRC 053271/O-0 - CPF: 042.236.189-54	
Declaração da Auditoria	
As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://www.jornalodasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 07 de março de 2022, sem modificação.	

Após considerar graves as irregularidades denunciadas na compra de kits de robótica com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Walton Alencar Rodrigues decidiu, na segunda-feira (25), suspender liminarmente a celebração dos Termos de Compromisso. Alencar, que é reitor do órgão, tem determinado a suspensão de pagamentos de recursos para a mesma finalidade.

A medida foi motivada por uma representação do senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) e agora o processo segue com as diligências. A representação do senador refere-se ao pacote de compra de kits de robótica por municípios de Alagoas, por R\$ 26 milhões, tendo como fonte emendas parlamentares.

No despacho, o ministro do TCU dá prazo de até 15 dias para que o FNDE se manifeste sobre as questões tratadas no processo. Walton Alencar também pede que o órgão informe ao TCU uma série de informações como, por exemplo, a relação dos municípios favorecidos com empenhos e descentralização financeira de recursos para a aquisição de Solução de Robótica Educacional nos exercícios de 2021 e 2022 (PAR 4), identificando o número dos empenhos, os valores empenhados e pagos, além dos saldos em conta bancária.

O Tribunal também quer acesso a relação de todos os municípios que registraram solicitação de aquisição dos kits de robótica Educacional nos exercícios de 2021 e 2022, pendentes de aprovação, identificando a situação atual de cada unidade. Ouve ainda que o FNDE autorize diligências em 29 municípios de Alagoas e dez de Pernambuco e que sejam encaminhadas ao Tribunal no prazo de 15 dias. (Agência Brasil)

A soma de pessoas contaminadas pelo coronavírus desde o início da pandemia chegou a 30.355.919. Em 24 horas, foram confirmados 6.456 casos de covid-19, segundo o sistema de informações do Ministério da Saúde.

O número de casos em acompanhamento de covid-19 é de 281.384. O tempo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta e nem resultados em morte.

A quantidade de vidas perdidas por causa de problemas relacionados à covid-19 alcançou 662.722. Entre domingos e segunda-feira, foram registradas 76 mortes.

Ainda há 3.135 mortes em investigação. As mortes em investigação ocorrem pelo fato de haver casos em que o paciente faleceu, mas a investigação se a causa foi covid-19 ainda demandar exames e procedimentos posteriores.

Segundo o boletim, 29.411.813 pessoas se recuperaram da covid-19. O número corresponde a 96,9% dos infectados desde o início da pandemia.

Os dados estão na atualização do Diário da Saúde divulgado pela Agência de Saúde (25). Nela, são consolidadas as informações enviadas por secretarias municipais e estaduais de Saúde sobre casos e mortes associados à covid-19. Os dados de mortes no Mato Grosso do Sul ainda não foram incluídos no balanço.

Os números em geral são menores aos domingos, segundo as-feiras ou nos dias seguintes aos feriados em razão da redução de equipes para a alimentação dos dados. As terças-feiras e dois dias depois dos feriados, em geral, há mais registros diários pelo acúmulo de dados atualizado.

Ante agora foram aplicados 410 milhões de doses de vacinas em 25 estados. Já foram 174 milhões com a primeira dose, 153 milhões com a segunda dose e 43 milhões com a dose única. Mais 73,7 milhões receberam a dose de reforço e 3,1 milhões, a dose adicional. (Agência Brasil)

Novo dispositivo permitirá assinatura digital pela plataforma Gov.br

**MAURICIO
PICAZO
GALHARDO**



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC)
No dia (18), aconteceu a visita em Brasília, à Frente Parlamentar da Agropecuária, a diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, que confirmou a vocação brasileira para alimentar o mundo. Ngozi disse aos parlamentares membros da bancada e a representantes de entidades ligadas ao Instituto Pensar Agropecuária (IPA), temer por uma "crise de fome sem precedentes", provocada pela guerra na Ucrânia.

SEGURANÇA ALIMENTAR
O fornecimento de alimentos já era considerado desafiador no final de 2021. Agora, o cenário é ainda mais preocupante. Com a guerra em campos ucranianos, os impactos mais imediatos têm sido o aumento nos preços de alimentos, energia e fertilizantes, dos quais a Rússia e a Ucrânia são grandes fornecedores para o mercado internacional. Para ajudar a frear a alta global de preços e evitar o aprofundamento da presente crise alimentar, a diretora-geral da OMC destaca que o Brasil terá papel fundamental na ampliação do mercado mundial de alimentos, e por consequência, na segurança alimentar da humanidade.

NGOZI OKONJO-IWEALA
"Eu sei que o mundo não sobrevive sem a agricultura brasileira. Precisamos pensar nos desafios futuros, não só do Brasil, mas do mundo todo", disse Ngozi, e da Agricultura, Marcos Montes, para tratar do Plano Safra vigente e do próximo. O atual plano agrícola pecuário está suspenso desde fevereiro por falta de recursos. O PLN 1/22, que abre crédito suplementar de R\$2,6 bilhões para gastos em 2022 foi aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e aguarda votação no Plenário do Congresso Nacional. A suplementação do Plano Safra 2021/2022 foi de R\$ 868,5 milhões.

AGRICULTURA FAMILIAR
O Estado de São Paulo tem até agora 599 selos da agricultura familiar estampados nas embalagens de diferentes produtos com origem nesses sistemas produtivos. O mais recente foi entregue durante a feira Anifood Brasil 2022, na capital paulista, aos produtores do isotonico Kiro, de Atibaia.

SEGURO RURAL
O Ministério da Agricultura, divulgou o relatório com o resultado consolidado da execução do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) em 2021. Foram aplicados R\$ 1,18 bilhão em subvenção ao prêmio do seguro rural, o que permitiu auxiliar financeiramente a contratação de 217.934 apólices. O valor total segurado representou a importância de R\$ 68,3 bilhões.

PLANO SAFRA
A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) recebeu, os ministros da Casa Civil, Ciro Gomes, e da Agricultura, Marcos Montes, para tratar do Plano Safra vigente e do próximo. O atual plano agrícola pecuário está suspenso desde fevereiro por falta de recursos. O PLN 1/22, que abre crédito suplementar de R\$2,6 bilhões para gastos em 2022 foi aprovado na Comissão Mista de Orçamento (CMO) e aguarda votação no Plenário do Congresso Nacional. A suplementação do Plano Safra 2021/2022 foi de R\$ 868,5 milhões.

APTA
A Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, completou 21 anos. Responsável por coordenar os seis institutos e 18 polos regionais de pesquisa agropecuária do estado de São Paulo, a APTA nasceu com a missão de descentralizar a pesquisa e levá-la para mais perto dos produtores rurais, ao mesmo tempo aproximar os centenários institutos da Secretaria, integrando seus trabalhos e potencializando os seus resultados. A instituição chega a mais de duas décadas de atuação com injeção de R\$ 102 milhões em investimentos pelo Governo do Estado de São Paulo entre 2021 e 2022.

AGRISHOW 2022
Com uma abordagem mais regional, o secretário de Agricultura e Abastecimento em exercício, Francisco Maturo, foi entrevistado pela jornalista Andrielly Ferro da rádio CBN Ribeirão Preto, que se concentrou nas expectativas da Agrishow. O secretário afirmou na oportunidade que está muito contente com a retomada dos eventos presenciais.

CENTRO DE EXCELÊNCIA DA CANA
O Sistema Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo / Serviço de Aprendizagem Rural (Fasep/Senar-SP) oficializará na Agrishow a implantação do Centro de Excelência da Cana-de-Açúcar. A instituição, que propiciará o desenvolvimento de novas tecnologias para o setor, é uma parceria da Federação com a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR). (Com informações de assessorias)

EDITOR
O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 64 anos, é paulistano do bairro do Brás. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor agropecuário, e agora tem esta coluna semanal de notícias da agropecuária em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. E-mail: mauricio.picazo.galhardo@gmail.com



DESENHO: REPRODUÇÃO / INTERNET
FACEBOOK.COM/MAURICEPICAZO 411/23

A assinatura digital pelo celular está disponível para população por meio da plataforma de relacionamento do governo federal, o Gov.br. A tecnologia permitirá que documentos que envolvam interações com o Poder Público federal sejam assinados pelo aplicativo e terão validade legal. Atualmente, há 4,9 mil serviços no Gov.br - 74% deles totalmente digitais.

Para assinar digitalmente, é preciso ter a conta Prata ou Ouro na plataforma. Podem alcançar

esse nível todas as pessoas que entrarem no aplicativo Gov.br e realizarem biometria facial, assim como quem acessar o aplicativo optando pela identificação por seu banco. Atualmente, nove instituições financeiras estão integradas ao Gov.br: Banco do Brasil, Caixa, Banrisul, BRB, Bradesco, Siccoob, Santander, Itaú e Agibank.

Como assinar
A versão atualizada do aplicativo Gov.br tem um link cha-

mado 'Assinar documentos digitalmente', que direciona o usuário direto para o portal de Assinatura Eletrônica da plataforma Gov.br.

Plataforma
A plataforma Gov.br é o canal unificado de acesso a serviços do governo federal. Para ter acesso a esses serviços, que vão de consultas de certidões a benefícios, é preciso se cadastrar. A plataforma oferece três tipos de cadastro: as modalidades

bronze, prata e ouro.

A plataforma Gov.br é utilizada, por exemplo, para serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), como certificado de vacinação, inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), consulta à Carteira Nacional de Habilitação e ações sobre aposentadoria no app Meu INSS.

Cada tipo de registro implica níveis de segurança diferentes, mas também demanda coleta de dados distintos. (Agência Brasil)

Governo age para manter fornecimento de fertilizante, diz presidente

O presidente Jair Bolsonaro afirmou na segunda-feira (25) que o governo federal tem atuado para garantir o abastecimento de fertilizantes no Brasil. Em discurso na abertura da 27ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), em Ribeirão Preto, no interior paulista, o presidente disse que o país tem obtido resultados, apesar dos embargos econômicos sofridos pela Rússia, um dos principais fornecedores de insumos, devido à guerra com a Ucrânia.

Segundo Bolsonaro, a visita feita ao presidente russo, Vladimir Putin, em fevereiro, ajudou a manter as remessas de fertilizantes para o Brasil. "Eu disse a vocês, antes que a guerra ocorresse, a 10 mil quilômetros de distância, eu estive conversando com o presidente Putin. Fui muito criticado por estar indo para lá. Fomos muito bem tratados. Conversei por quase quatro horas com o senhor presidente da Rússia. Obviamente, o assunto 'fertilizantes' fez parte da nossa pauta", disse a respeito do encontro.

De acordo com o presidente, essa conversa trouxe resultados práticos recentemente. "A poucos dias, após declarações de pessoas [de] que minha ida tinha sido em momento inoportuno, tivemos as informações [de] que quase 30 navios com fertilizantes estavam vindo da Rússia para o Brasil. Ou seja, a nossa política externa, que tem à frente o ministro das Relações Exteriores Carlos França, é reconhecida por todos nós e pelo mundo afora", acrescentou.

Bolsonaro lembrou ainda que também tratou do assunto durante a visita ao Brasil da diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), a nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala, na semana passada. "Eu fiz um pedido a ela, para que nos ajude para que os fluxos de fertilizantes não sejam interrompidos para o Brasil e para o mundo. Assim como os preços não continuem subindo dessa forma."

O Brasil consome 8% de toda a produção mundial de fertilizantes, estimada em 55 milhões de toneladas, mas impor-

ta 85% do insumo usado pelo agronegócio, principalmente da Rússia, que sofre atualmente forte embargo econômico promovido pelos Estados Unidos, países da Europa ocidental e Japão, por causa da invasão militar na Ucrânia.

Indulto
O presidente também defendeu o indulto concedido ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ). O parlamentar foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos e nove meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo.

O decreto com o indulto foi publicado em edição extra do *Diário Oficial da União* na última quinta-feira (21), um dia após a condenação de Silveira pela Suprema Corte.

Bolsonaro afirmou ter livrado o parlamentar de uma condenação injusta. "O decreto da graça e do indulto é constitucional e será cumprido. No passado, soltavam bandidos, e ninguém falava nela. Agora, eu solto ino-

Defesa repudia fala de ministro do STF sobre Forças Armadas e eleições

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), questionou no domingo (24) se as Forças Armadas estão sendo "orientadas" a atacar o processo eleitoral. O Ministério da Defesa disse, em nota, "repudiar qualquer ilação ou insinuação, sem prova, de que elas teriam recebido suposta orientação para efetuar ações contrárias aos princípios da democracia".

Barroso participou no domingo de uma mesa sobre democracia e fake news no Brasil Summit Europe 2022, evento realizado por uma universidade alemã. O ministro elogiou as Forças Armadas, de onde disse não sair "notícia ruim" desde a redemocratização, mas afirmou haver agora um esforço para atrair-las "ao varejo da política", o que seria trágico para a democracia.

"Desde 1996 não tem um episódio de fraude no Brasil. Eleições totalmente limpas, seguras e auditáveis. E agora se vai pretender usar as Forças Armadas para atacar? Gentilmente convidadas a participar do processo, estão sendo orientadas para atacar o processo e tentar descredibilizá-lo", disse o ministro. "Tenho uma expectativa de que as Forças Armadas não se deixem seduzir por esse esforço de jogá-las na fogueira das paixões políticas. Até agora, o profissionalismo e respeito à Constituição têm ocorrido", acrescentou.

Em nota publicada ainda na noite de domingo, especificamente em resposta à fala de Barroso, o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse que "afirmar que as Forças Armadas foram orientadas a atacar o sistema eleitoral, ainda mais sem a apresentação de qual-

quer prova ou evidência de quem orientou ou com isso aconteceu, é irresponsável e constitui-se em ofensa grave a essas Instituições Nacionais Permanentes do Estado Brasileiro. Além disso, afeta a ética, a harmonia e o respeito entre as instituições".

No ano passado, quando ainda presidia o TSE, Barroso afirmou às Forças Armadas a participação de uma comissão dedicada a promover a transparência e a proteger o processo eleitoral da desinformação.

Em fevereiro, os militares requisitaram informações sobre dezenas de questões técnicas relacionadas ao processo eleitoral. Tanto as perguntas como as respostas dos questionamentos foram depois publicadas no portal do TSE.

"As Forças Armadas, repeticionalmente, atenderam ao convite do Tribunal Superior Eleito-

Twitter aceita oferta de compra feita por Elon Musk

A rede social Twitter anunciou na segunda-feira (25) que o conjunto das ações da companhia foi adquirida pelo empresário Elon Musk, fundador da empresa de carros Tesla.

Em comunicado sobre a transação, foi anunciado que o negócio foi fechado por US\$ 44 bilhões. Após a conclusão da negociação, o Twitter se tornará uma companhia privada, ou seja, sem oferta pública na bolsa de valores e sem outros acionistas.

Segundo Brett Taylor, presidente do Conselho do Twitter e diretor executivo da empresa Salesforce, o colegiado realizou uma "análise profun-

da e abrangente da proposta de Musk com foco nos valores, certeza e financiamento". Ele acrescentou que essa decisão é a melhor para os atuais acionistas da plataforma.

Repercussão
Em sua conta na rede social, Musk afirmou: "Eu espero que até meus piores críticos percebam no Twitter, porque é isso o que significa liberdade de expressão". Em mensagens anteriores na plataforma, ele indicou como prioridades combater contas automatizadas (bots) atuando para divulgação massiva (spams) e autenticar os usuários huma-

nos, embora não tenha detalhado o que isso significa. A Free Press, associação da sociedade civil que atua com liberdade de expressão nos Estados Unidos, classificou o negócio como um "grande retrocesso para o Twitter". Segundo a diretoria da entidade, Jessica González, Musk não tem demonstrado a capacidade de responder às demandas e cobranças de autoridades e críticos.

Elon Musk é diretor executivo das empresas Tesla, que fabrica carros elétricos, e SpaceX, que desenvolve tecnologias de viagens aeroespaciais. Além disso, possui participa-

ção em negócios de nanotecnologia e energia solar.

Musk já foi processado e condenado no Estado do Texas por ter publicado um tweet de conteúdo falso em 2018 sobre negociações envolvendo a Tesla. Ele também foi criticado por espalhar desinformação sobre a pandemia da covid-19, além de desafiar autoridades sobre medidas de combate à circulação do novo coronavírus.

Musk nasceu na cidade de Pretória, na África do Sul. Ele é filho de Errol Musk, um engenheiro que controlava meta-de de uma mina de esmeraldas na Zâmbia (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos